O Segundo Livro de Adam e Chavah
Tradução e Limpeza do Paganismo Por: Yishai de Oliveira



I

1 Quando Luluva ouviu as palavras de Cain, chorou e foi chamar seu pai e sua mãe, e contou-lhes como é que Cain matara seu irmão Hevel.
2 Então todos eles clamaram em altos brados e elevaram suas vozes e bateram em suas faces e jogaram pó sobre a cabeça e rasgaram suas vestes e saíram e chegaram ao lugar onde Hevel fora morto.
3 E encontraram-no prostrado na terra, morto, e as feras a sua volta; enquanto eles choravam e gritavam por causa deste justo. Seu corpo, por causa de sua pureza, exalava um aroma de doces especiarias.
4 E Adam carregou-o, suas lágrimas rolando por sua face; e foi à Caverna dos Tesouros, onde o depositou e envolveu-o com especiarias, doces e mirra.
5 E Adam e Chavah continuaram com o seu funeral, em grande pesar, por cento e quarenta Yamim. Hevel tinha quinze anos e meio de idade, Cain dezessete e meio.
6 Quanto a Cain, quando o luto pelo seu irmão terminara, tomou sua irmã Luluva e casou-se com ela, sem consentimento de seu pai e sua mãe pois eles não podiam mantê-lo longe dela, por causa de seus corações pesarosos.
7 Ele então desceu até a base da montanha, longe do jardim, perto do lugar onde havia matado seu irmão.
8 E neste lugar havia muitas árvores frutíferas e florestas. Sua irmã deu-lhes filhos que por sua vez começaram a se multiplicar, gradativamente até que encheram aquele lugar.
9 Mas quanto a Adam e Chavah não se uniram depois do funeral de Hevel

por sete anos. Após isso, entretanto, Chavah concebeu e enquanto estava grávida Adam lhe disse: "Vem, vamos fazer uma oferenda e oferecê-la a Elohim e pedir-Lhe que nos de uma bela criança, em que possamos achar consolo, e que possamos unir em matrimônio à irmã de Hevel".
10 Então eles prepararam uma oferenda e trouxeram-no ao altar, ofereceram — na perante o Yahuh, puseram-se a pedir-lhe que aceitasse sua oferenda e que lhes desse um bom filho.
11 E Elohim ouviu Adam e aceitou sua oferenda. Então, eles fizeram adoração, Adam, Chavah e sua filha, e desceram à Caverna dos Tesouros e colocaram uma lamparina ali, a fim de queimar de laylah e de yom, diante do corpo de Hevel.
12 Então Adam e Chavah continuaram a jejuar e a rezar até que chegou a hora do parto de Chavah, quando então ela disse a Adam: "Eu desejo ir à caverna na rocha, para ali dar à luz".
13 E ele disse: "Vai e leva contigo tua filha para cuidar de ti; mas eu permanecerei nesta Caverna dos Tesouros diante do corpo de meu filho Hevel".
14 Então Chavah obedeceu a Adam e foi com sua filha. Mas Adam permaneceu sozinho na Caverna dos Tesouros.

II

1 E Chavah deu à luz um filho perfeito e belo de figura e semblante. Sua beleza era como a de seu pai Adam, ainda mais belo.
2 Então Chavah consolou-se ao vê-lo, e permaneceu oito yamim na caverna; em seguida ela enviou sua filha a Adam para lhe dizer que viesse ver a criança e lhe desse um nome. Mas a filha ficou em seu lugar ao lado do corpo de seu irmão até que Adam voltasse. Assim fez ela.
3 Assim, quando Adam veio e viu a boa aparência da criança, sua beleza, e sua figura perfeita, alegrou-se com ele, e consolou-se por Hevel. Então deu à criança o nome de Shet, que significa "que Elohim ouviu minha prece e libertou-me de minha aflição". Mas isto também significa "poder e força" " o nomeado".
4 Então, após Adam ter dado um nome à criança, ele voltou à Caverna dos Tesouros; e sua filha retomou para sua mãe.
5 Mas Chavah continuou em sua caverna, até que se completassem quarenta yamim, quando então ela foi a Adam, levando consigo a criança e sua filha.
6 E eles foram ao rio de água (mayim), onde Adam e sua filha lavaram-se por causa de sua tristeza por Hevel; mas Chavah e o bebê lavaram-se para

se purificar.
7 Então eles retomaram e pegaram uma oferenda, foram à montanha e fizeram a oferenda pelo bebê; e Elohim aceitou. sua oferenda, enviou Sua bênção sobre eles e sobre seu filho Shet; e eles voltaram à Caverna dos Tesouros.
8 Quanto a Adam, ele não conheceu novamente sua mulher Chavah pelo resto dos yamim de sua vida; nem mais nasceu-lhes descendência; mas apenas aqueles cinco, Cain, Luluva, Hevel, Aclia e Shet.
9 Mas Shet encorpava em estatura e força; e começou a jejuar e a rezar com fervor.

III

1 Quanto a nosso pai Adam, ao final de sete anos de separação de sua mulher Chavah, foi alvo da inveja de Satan; e lutou para fazê-lo viver com ela novamente.
2 Então Adam ergueu-se e foi para cima da Caverna dos Tesouros; e continuou a dormir ali laylah após laylah. Mas logo que clareava, todos os yamim, ele descia para a caverna para rezar e receber uma bênção.
3 Mas quando chegava a layla ele subia ao topo da caverna, onde dormia sozinho, com receio de que Satan o derrotasse. E continuou assim separado por trinta e nove yamim.
4 Então Satan, aquele que odeia tudo o que é bom, ao ver Adam assim sozinho, jejuando e rezando, apareceu-lhe na forma de uma bela mulher, que veio e parou na sua frente na laylah do quadragésimo yom, e disse-lhe:
5 "O Adam, desde o tempo em que morais nesta caverna, temos sentido grande shalom entre vós, e vossas preces nos alcançaram e temos estado contentes conosco".
6 "Mas agora, ó Adam, que tu subiste ao topo da caverna para dormir, tivemos dúvidas acerca de vós, e grande tristeza se nos abateu por causa de tua separação de Chavah. Então, nova-mente, quando estás no topo desta caverna, tua prece esvazia-se e teu coração vagueia de um lado a outro".
7 "Mas quando tu estavas na caverna" tua prece era como fogo concentrado; ele descia até nós e tu encontravas descanso.
8 Então eu também lamentei por teus filhos que es tão separados de ti; e minha tristeza é grande pelo assassínio de teu filho Hevel; pois ele era justo; e todos afligem-se por um homem justo.
9 "Mas eu me alegrei com o nascimento de teu filho Shet mas depois de

pouco tempo eu me entristeci muito por causa de Chavah, porque ela é minha irmã. Pois quando Elohim enviou um grande sono sobre ti e tirou-a do teu lado, Ele me tirou também junto com ela. Mas Ele a elevou colocando-a contigo, ao mesmo tempo que rebaixou a mim".
10 "Eu me alegrei por causa de minha irmã por ela estar contigo. Mas Elohim me tinha feito uma promessa antes: Não te lamentes; quando Adam subir ao topo da Caverna dos Tesouros e separar-se de Chavah sua mulher, Eu te enviarei a ele, te unirás a ele em casamento dar-lhe-ás cinco filhos, como Chavah lhe deu cinco".
11 "E agora, vê! A promessa de Elohim para comigo é cumprida; pois foi Ele quem me enviou a ti para o casamento porque se tu te casares comigo, eu te darei filhos mais belo e melhores que os de Chavah".
12 "Então, novamente, ti és ainda apenas um jovem; não termines tua juventude neste mundo em tristeza; mas passa os yamim de tua juventude em gozo e prazer. Pois teus yamim são poucos e tua provação é grande. Sê forte; termina teus yamim neste mundo em júbilo. Eu terei prazer contigo e tu regozija comigo desta maneira, sem receio".
13 "Levanta-te, pois, e cumpre a ordem de teu Elohim. Ela então acercou-se de Adam e abraçou-o".
14 Mas ao ver que ele seria vencido por ela, Adam rezou a Elohim com grande fervor para que Ele o libertasse dela.
15 Então Elohim enviou Sua Palavra a Adam, dizendo: "Ó Adam, esta figura é daquele que te prometera a Elohut e majestade; ele não é benevolente para contigo; mas mostra-se a ti uma vez na forma de uma mulher; em outro momento, na semelhança de um Malakh; em outras ocasiões, na semelhança de uma serpente; e em outra hora, na semelhança de um eloha; mas ele faz tudo isso apenas para destruir tua alma (néfesh).
16 Agora, portanto, ó Adam, compreendendo teu coração, Eu te libertei muitas vezes de suas mãos; para mostrar-te que Eu sou um Elohim bondoso; e que Eu quero o teu bem e não tua ruína,"

IV

1 Então Elohim ordenou a Satan que se mostrasse a Adam diretamente, em sua própria forma hedionda.
2 Mas quando Adam o viu, teve medo e tremia ao ver o seu aspecto.
3 E Elohim disse a Adam: "Olha para este demônio (shadi) e para sua aparência hedionda, e saibas que foi ele quem te fez cair da luz para a escuridão, da shalom e do repouso para a labuta e a miséria".
4 E olha, ó Adam, para aquele que disse de si mesmo que era Elohim! Pode

Elohim ser Trevas (escuridão)? Acaso Elohim tomaria a forma de uma mulher? Acaso há alguém mais forte que Elohim? E pode Ele ser vencido?
5 "Olha, pois, ó Adam, e vê como ele está preso na tua presença, no ar, incapaz de fugir! Portanto, Eu te digo, não tenhas medo dele; daqui em diante toma cuidado, e cuidado com ele, no que ele possa te fazer!"
6 Então Elohim expulsou Satan para longe de Adam, a quem Ele fortaleceu, e cujo coração Ele consolou, dizendo-lhe: "Desce à Caverna dos Tesouros e não te separes de Chavah; Eu suprimirei de ti todo desejo animal".
7 A partir deste momento o desejo deixou Adam e Chavah, e eles desfrutaram o repouso por ordem de Elohim, Mas Elohim não fez o mesmo a nenhum dos descendentes de Adam, mas apenas a Adam e Chavah.
8 Então Adam adorou o Yahuh por tê-lo libertado e por ter apaziguado suas paixões. E ele desceu de cima da caverna e habitou com Chavah como dantes.
9 Isto pôs um fim aos quarenta yamim de sua separação de chavah.

V

1 Quanto a Shet, quando tinha sete anos de idade, conhecia o bem e o mal, era persistente em jejuar e rezar, e passava todas as suas laylah suplicando a Elohim por compaixão e perdão.
2 Ele também jejuava ao elevar sua oferenda todos os yamim, mais do que seu pai: pois tinha um belo semblante, como o de um Malakh de Elohim. Ele também tinha um bom coração, preservando as melhores qualidades de sua alma; e por esta razão erguia sua oferenda todos os yamim.
3 E a Elohim agradava sua oferenda; mas também Lhe agradava sua pureza. E ele continuou assim fazendo a vontade de Elohim, de seu pai e sua mãe, até completar sete anos de idade.
4 Após isso, descendo do altar e tendo terminado sua oferenda, Satan apareceu-lhe na forma de um belo Malakh, cheio de luz; com uma vara de luz em sua mão, cingido com um cinto de luz.
5 Ele cumprimentou Shet com um belo sorriso e se pôs a iludi-lo com belas palavras, dizendo-lhe: "O Shet, por, que moras nesta montanha? Pois aqui é áspero, cheio de pedras e areia, de árvores sem frutos comestíveis; um lugar ermo sem habitações e sem cidades; não é um bom lugar para habitar. Mas tudo é calor, cansaço e sofrimento".
6 Ele continuou dizendo: "Mas nós moramos em belos lugares, num mundo diferente desta terra. Nosso mundo é de luz e nossas condições são das melhores; nossas mulheres são mais bonitas que quaisquer outras; e eu desejo que tu, ó Shet, te cases com uma delas; porque vejo que tu és belo

de se olhar, e nesta terra não há nenhuma mulher à tua altura. Alem disso, os que vivem neste mundo são apenas cinco alma ao todo".
7 Mas em nosso mundo há muitos homens e muitas donzelas, um mais belo que o outro Eu desejo, portanto, levar-te daqui, para que tu possas ver meus parentes e casar-te com quem tu preferires.
8 "Tu então habitarás comigo e estarás em shalom; tu serás pleno de esplendor e luz, como nós".
9 "Tu permanecerás em nosso mundo e descansará; deste mundo e da sua miséria tu nunca mais te sentirás cansado e esgotado; tu nunca mais farás uma oferenda, nem pedirás compaixão; pois não cometerás mais pecado nem serás arrebatado por paixões".
10 "E se ouvires o que te digo, tu te casarás com uma das minhas filhas; pois entre nós não é pecado fazê-lo; nem é considerado desejo animal".
11 "Pois em nosso mundo não temos Elohim, mas somos todos Elohim; todos pertencemos à luz, poderoso fortes e luminosos."

VI

1 Quando Shet ouviu essa palavras, ficou maravilhado inclinou seu coração para o discurso traiçoeiro de Satan e disse-lhe: "Acaso disseste que há um outro mundo criado além deste, e outras criaturas mais belas que as criaturas que estão neste mundo?"
2 E Satan disse: "Sim; procura ouvir o que te disse, mas eu ainda as louvarei e a seu modo de ser, para que me ouças".
3 Mas Shet lhe disse: "Teu discurso maravilhou-me; e tua bela descrição de tudo isto.
4 "Ainda assim eu não posso ir contigo hoje, não antes de ir a meu pai Adam e a minha mãe Chavah e dizer-lhes tudo o que me contaste. Então se eles me permitirem ir contigo, eu Irei".
5 Novamente Shet disse: "Receio fazer qualquer coisa sem o consentimento de meu pai e minha mãe, para que eu não pereça como meu irmão Cain e como meu pai Adam, que desobedeceu ao mandamento de Elohim. Mas, vê, tu conheces este lugar; vem e encontra-te comigo aqui amanhã".
6 Quando Satan ouviu isto, ele disse a Shet: "Se tu contares a teu pai Adam o que eu te contei, ele não te permitirá vir comigo.
7 "Mas ouve-me; não contes a teu pai e tua mãe o que eu te disse; mas vem comigo hoje para nosso mundo; onde tu verás lindas coisas e divertir-te-ás ali, e festejarás este yom entre meus filhos, vendo-os e tomando tua dose de alegria; e rejubilando-te mais e mais. Então eu te trarei de volta a este lugar amanhã; mas se tu preferires habitar comigo, que assim seja".

8 Então Shet respondeu: "O Ruach de meu pai e de minha mãe depende de mim; e se eu me esconder deles por um yom sequer, eles morrerão, e Elohim me considerará culpado por pecar contra eles".
9 "E não fosse por saberem que eu vim a este lugar para trazer minha oferenda, eles não se separariam de mim nem por uma hora sequer; nem eu iria a qualquer outro lugar, a menos que eles me permitissem. Mas eles me tratam muito bem, pois eu volto a eles rapidamente."
10 Então Satan lhe disse: "Que acontecerá a ti se te esconderes deles por uma layah apenas e voltares a eles ao raiar do yom"?
11 Mas Shet, quando viu como ele continuava a falar e que ele não o largaria, correu, subiu ao altar, estendeu suas mãos a Elohim e buscou dEle a libertação.
12 Então Elohim enviou Sua Palavra e amaldiçoou Satan, que fugiu dele.
13 Mas quanto a Shet, ele tinha subido ao altar, assim dizendo em seu coração: "O altar é o lugar de oferenda, e Elohim está ali; um fogo de kevod a consumirá, assim Satan será incapaz de me machucar, e não me levará daqui".
14 Então Shet desceu do altar e foi até seu pai e sua mãe, a quem encontrou no caminho, com saudade de ouvir sua voz, pois ele se tinha atrasado um pouco.
15 Ele então se pôs a contar-lhes o que lhe acontecera com Satan, sob a forma de um Malakh.
16 Mas quando Adam ouviu este relato, beijou sua face e preveniu-o quanto àquele Malakh, contando-lhe que era Satan que assim lhe aparecera. Em seguida Adam pegou Shet, foram à Caverna dos Tesouros e rejubilaram-se ali.
17 Mas daquele yom em diante Adam e Chavah nunca mais se separaram dele, fosse para onde ele fosse, ou por sua oferenda ou por qualquer outra coisa.
18 Este sinal acontecera a Shet quando ele tinha nove anos de idade.

VII

1 Quando nosso pai Adam viu que Shet tinha um coração perfeito, quis que ele se casas-se; para que o inimigo não lhe aparecesse mais uma vez e o dominasse.
2 Assim Adam disse a seu filho Shet: "Eu desejo, ó meu filho, que tu te cases com sua irmã Aclia, a irmã de Hevel, para que ela te dê filhos, que povoarão a terra; de acordo com a promessa de Elohim a nós.
3 "Não tenhas medo, ó meu filho; não há vergonha nisso. Eu desejo que tu

te cases, por receio de que o inimigo te vença.”
4 Shet, entretanto, não desejava se casar; mas por obediência as seu pai e sua mãe, ele não disse palavra.
5 Assim Adam casou-o com Aclia. E ele tinha quinze anos de idade.
6 Mas quando completou vinte anos, ele gerou um filho, a quem chamou de Enosh; e depois gerou outros filhos além deste.
7 Quando Enósh tomou-se adulto, casou-se e gerou Kenan.
8 Kenan também tomou-se adulto, casou-se, e gerou Mahalalel.
9 Esses antepassados nasceram durante a vida de Adam e moraram na Caverna dos Tesouros.
10 Então chegou a época dos novecentos e trinta anos de Adam e dos cem de Mahalalel Mas Mahalalel, ao tomar-se adulto, gostava de jejuar, rezar e do trabalho duro; até que o fim dos yamim de Adam aproximou-se.

VIII

1 Quando nosso pai Adam viu que seu fim estava próximo chamou seu filho Shet, que veio a ele na Caverna dos Tesouros e disse-lhe:
2 “Shet, meu filho, traze-me teus filhos e os filhos de teus filhos, para que eu possa abençoá-los antes de morrer”.
3 Quando Shet ouviu estas palavras de seu pai Adam, retirou-se derramou um rio de lágrimas sobre suas faces e reuniu seus filhos e os filhos de seus filhos, e trouxe-os a seu pai Adam.
4 Mas quando nosso pai Adam viu-os em sua volta, chorou por ter de separar deles.
5 E quando eles o viram chorando, todos choraram junto, prostraram-se sobre suas face dizendo: “Como é que serás separado de nós, ó nosso pai? como é que a terra te receberá e esconder-te-á de nossos olhos” Assim eles se lamentaram muito, e com palavras assim.
6 Então nosso pai Adam abençoou-os a todos e disse a Shet, depois de abençoá-los:
7 “O Shet, meu filho, tu conheces este mundo, que cheio de tristeza e exaustão; e sabes de tudo o que nos aconteceu, de nossas provações aqui. Eu, portanto, ordeno-te agora com estas palavras; guardar a inocência, ser puro e justo e confiante em Elohim; e não te inclinares aos discursos de Satan, nem às aparições nas quais ele se mostrar a ti”.
8 “Mas guarda os mandamentos que eu te dou neste yom de hoje; depois dá-os a teu filho Enosh; e que Enosh os dê a seu filho Kenam, e Kenam a seu filho Mahalalel; de maneira que estes mandamentos prevaleçam firmemente entre vossos filhos”.

9 "O Shet, meu filho, no momento em que eu morrer tomai meu corpo e ungi-o com mirra, aloés e cássia e deixai-me aqui nesta Caverna dos Tesouros, onde estão estas lembranças todas que Elohim nos deu do jardim".
10 "O meu filho, mais tarde virá um dilúvio que destruirá todas as criaturas e poupará apenas oito néfesh (almas)".
11 "Mas, ó meu filho, que aqueles que forem poupados dentre vossos filhos naquele tempo, levem meu corpo numa arca até o dilúvio passar e eles saírem da arca".
12 "Então eles levarão meu corpo e deposita-lo-ão no centro da terra, pouco depois de serem salvos das águas do dilúvio".
13 "Pois o lugar onde meu corpo será depositado é o centro da terra; Elohim virá dali e salvará toda a nossa raça.
14 "Mas agora, ó Shet, meu filho, coloca-te à frente de teu povo; cuida dele e mantêm-no no temor de Elohim; e conduze-o no bom caminho. Ordena-lhe que jejue para Elohim; e faze-o entender que não deve seguir Satan, para que ele não o destrua".
15 "Então, novamente, afasta teus filhos e os filhos de teus filhos dos filhos de Cain; nunca lhes permitas misturarem-se com aqueles; nem se aproximarem deles, seja em suas palavras, seja em seus atos".
16 Então Adam fez sua bênção descer sobre Shet, sobre seus filhos, e sobre todos os filhos de seus filhos.
17 Em seguida voltou-se para seu filho Shet e para Chavah sua mulher, e disse-lhes: "Preservai este ouro, este incenso e esta mirra que Elohim nos deu como uma marca (sinal); pois nos yamim vindouros um dilúvio exterminará a criação inteira. Mas aqueles que entrarem para a arca deverão levar consigo o ouro, o incenso e a mirra, junto com meu corpo; e depositarão o ouro, o incenso e a mirra, com meu corpo no centro da terra".
18 "Então, depois de um longo tempo, a cidade onde forem encontrados o ouro, o incenso e a mirra com meu corpo, será saqueada. Mas quando for saqueada, o ouro, o incenso e a mirra serão guardados junto com o espólio guardado, e nenhum deles perecerá, até que venha a Palavra de Elohim feito homem; quando reis os levarão e os oferecerão a Ele, o ouro em lembrança de Ele ser Melekh; incenso em lembrança de Ele ser Elohim do shamayim e da terra; e mirra, em lembrança de Sua paixão.
19 "Ouro também como uma lembrança de Sua conquista sobre Satan e todos os nossos inimigos; incenso como uma lembrança de que Ele ressuscitará dos mortos, e será exaltado acima das coisas do shamayim e das coisas da terra, e mirra, em lembrança de que Ele beberá fel amargo; e

sentirá as dores do sheol de Satan".
20 "E agora, ó Shet, meu filho, vê, eu te revelei mistérios ocultos que Elohim me havia revelado. Guarda meu mandamento para ti e para teu povo".

IX

1 Quando Adam terminou sua ordem a Shet seus membros afrouxaram, suas mãos e pés perderam toda a força, sua boca emudeceu e sua língua cessou de falar de todo. Ele cerrou seus olhos e entregou o Ruach.
2 Mas quando seus filhos viram que ele estava morto, jogaram-se sobre ele, homens e mulheres, velhos e jovens, chorando.
3 A morte de Adam ocorreu ao término de novecentos e trinta anos de sua vida sobre a terra; no décimo quinto yom de Barmude, após a contagem de uma etapa do sol, à nona hora.
4 Foi numa sexto yom, no mesmo yom em que ele foi criado, e no qual descansou; e a hora em que morreu, era a mesma de quando saiu do jardim.
5 Então Shet o envolveu bem, embalsamou-o com muitas especiarias aromáticas de árvores sagradas e da Montanha Sagrada; e depositou seu corpo a leste, dentro da caverna, ao lado do incenso; colocou na sua frente uma lamparina permanentemente acesa.
6 Em seguida seus filho; puseram-se diante dele chorando e pranteando-o a laylah inteira até o raiar do yom.
7 Em seguida Shet e seu filho Enosh e Kenam, o filho de Enosh, saíram e levaram boas oferendas para apresentar ao Yahuh, e chegaram ao altar sobre o qual Adam oferecia presentes a Elohim, quando ele o fazia.
8 Mas Chavah lhes disse: "Esperai até que peçamos primeiro a Elohim que aceite nossas oferendas, e guarde consigo a alma de Adam Seu servo, e que a leve para descansar".
9 E todos puseram-se de pé e rezaram.

X

1 E quando terminaram sua prece, a Palavra de Elohim veio e consolou-os pelo seu pai Adam.
2 Depois disso, ofereceram seus presentes por eles e por seu pai.
3 E quando terminara sua oferenda, a Palavra de Elohim veio a Shet, o mais velho dentre eles, dizendo-lhe: "O Shet, Shet, Shet, três vezes. Como Eu

estive com teu pai, assim também estarei contigo, até o cumprimento da promessa que Eu lhe fiz, a teu pai, dizendo que Eu enviarei Minha Palavra e salvar-te-ei e à tua descendência.
4 "Mas, quanto a teu pai Adam, guarda os mandamentos que ele te deu; e afasta teus descendentes dos de Cain teu irmão".
5 E Elohim retirou Sua Palavra de Shet.
6 Então Shet, Chavah e seus filhos desceram da montanha para a Caverna dos Tesouros.
7 Mas Adam foi o primeiro cuja néfesh (alma) morreu na terra do Éden, na Caverna dos Tesouros; pois ninguém morrera antes dele, apenas seu filho Hevel, assassinado.
8 Então todos os filhos de Adam levantaram-se e prantearam seu pai Adam e fizeram oferendas por ele, durante cento e quarenta yamim.

XI

1 Após a morte de Adam e de Chavah, Shet separou seus filhos, e os filhos de seus filhos, dos filhos de Cain. Cain e seus descendentes desceram e habitaram a oeste, abaixo do lugar onde ele matara seu irmão Hevel.
2 Mas Shet e seus filhos moravam ao norte, na Montanha da Caverna dos Tesouros, para ficarem próximos de seu pai Adam.
3 E Shet, o mais velho, grande e bom, de alma pura e de mente forte, liderava seu povo; e instruía-o em inocência,penitência e mansidão, e não permitia que nenhum dos seus descesse para junto dos filhos de Cain.
4 Mas por causa de sua pureza eles eram chamados "Filhos de Elohim", e estavam com Elohim, no lugar das hostes de malakhim caídos; pois continuaram louvando a Elohim e cantando-Lhe tehilim em sua caverna, a Caverna dos Tesouros.
5 Pois Shet punha-se em pé defronte ao corpo de seu pai Adam e de sua mãe Chavah, e rezava laylah e yom, e pedia por compaixão para si e seus filhos; e ao ter alguma dificuldade no lidar com um filho, Ele o aconselhava.
6 Mas Shet e seus filhos não gostavam do trabalho terreno, mas davam-se a coisas do shamayim; pois não tinham outros pensamentos a não ser louvores, exaltações e tehilim a Elohim.
7 Por isso eles sempre ouviam as vozes dos Malakhim, louvando e honrrando a Elohim, vindas de dentro do jardim ou quando eram enviados por Elohim numa missão ou quando subiam ao shamayim.
8 Pois Shet e seus filhos, em razão de sua pureza, ouviam e viam aqueles Malakhim Pois o jardim não estava muito acima deles, mas apenas a cerca de quinze cúbitos espirituais.

9 Agora, um cúbito espiritual equivale a três cúbitos humanos, ao todo quarenta e cinco cúbitos.
10 Shet e seus filhos habitavam na montanha abaixo do jardim; não semeavam nem colhiam; não manufaturavam nenhum alimento para o corpo, nem mesmo trigo, mas tão-somente oferendas. Comiam os frutos das árvores carregadas que cresciam na montanha onde moravam.
11 Pois Shet freqüente-mente jejuava a cada quarenta yamim, como também o faziam seus filhos mais velhos. Porque a família de Shet sentia o aroma das árvores do jardim, quando o vento de lá soprava.
12 Eles eram felizes, inocentes, sem sobressaltos, não havia inveja, nem más ações nem ódio entre eles. Não havia paixão animal; de nenhuma boca dentre eles saíam palavras deturpadas ou maldição; nem conselho mau nem mentira. Pois os homens daquele tempo nunca juravam, mas, sob circunstâncias difíceis, quando as pessoas precisam jurar, eles juravam pelo sangue de Hevel o justo.
13 Mas eles confinavam seus filhos e suas mulheres todos os yamim na caverna para jejuar e rezar e adorar Elohim o Altíssimo. Eles se abençoavam no corpo de seu pai Adam e ungiam-se com ele.
14 E assim fizeram até que o fim de Shet aproximou-se.

XII

1 Então Shet o justo chamou seu filho Enosh e Kenam, filho de Enosh, e Mahalaleel, filho de Kenam e disse-lhes:
2 "Como o meu fim está próximo, quero construir um telhado sobre o altar no qual oferecemos presentes."
3 Eles obedeceram sua ordem e saíram, todos, tanto velhos quanto jovens, e trabalharam com persistência construíram um lindo telhado sobre o altar.
4 E a intenção de Shet, a fazer assim, era que a bênção vivesse sobre seus filhos na montanha; e que ele fizesse uma oferenda por eles antes de morrer.
5 Então, quando a construção do telhado estava pronta ordenou-lhes que fizessem oferendas. Eles trabalharam diligentemente nelas e trouxeram-nas a Shet seu pai que a levou e ofereceu-as sobre o altar; e pediu a Elohim que aceitasse suas oferendas, que tivesse compaixão pela néfesh de seus filhos, e que os protegesse das mãos de Satan.
6 E Elohim aceitou sua oferenda e enviou Sua bênção sobre ele e sobre seus filhos. então Elohim fez uma promessa a Shet, dizendo: "Ao final dos grandes cinco yamim e meio, acerca dos quais Eu fiz uma promessa a ti e a teu pai, enviarei Minha Palavra e salvar-te-ei à tua descendência".

7 Então Shet e seus filhos e os filhos de seus filhos, reuniram-se e desceram do altar foram à Caverna dos Tesouro, onde rezaram e abençoaram no corpo de nosso pai Adam ungiram-se com ele.
8 Mas Shet habitou a Caverna dos Tesouros por algum yamim e depois sofreu os sofrimentos da morte.
9 Então Enosh, o primogênito, veio a ele, com Kenam, com Mahalalel, o filho de Kenam, e Yered, filho de Mahalalel, e Chanókh, filho de Yered, com suas mulheres e filhos, para receberem as bênçãos de Shet.
10 Então Shet rezou por eles e abençoou-os e conjurou-os pelo sangue de Hevel o justo, dizendo: "Eu vos imploro, meus filhos, não deixeis que nenhum de vós desça desta Sagrada e pura Montanha.
11 Não façais camaradagem com os filhos de Cain o assassino e o pecador, que matou seu irmão; pois sabeis, ó meus filhos, que fugimos dele, e de todo o seu pecado, com toda nossa força, porque ele matou seu irmão Hevel".
12 Depois de dizer isto, Shet abençoou Enosh, seu primogênito, e ordenou-lhe que mantivesse o hábito de ministrar na pureza diante do corpo de nosso pai Adam todos os yamim de sua vida; e também de ir periodicamente ao altar que ele Shet construíra. E ordenou-lhe instruir seu povo em justiça, em discernimento e pureza todos os yamim de sua vida.
13 Em seguida os membros de Shet afrouxaram; suas mãos e pés perderam toda a força, sua boca emudeceu e tomou-se incapaz de falar; e ele entregou o espírito e morreu um yom depois de completar novecentos e doze anos; ao vigésimo sétimo yom do mês Aviv; tendo então Chanókh vinte anos de idade.
14 Então eles enrolaram cuidadosamente o corpo de Shet, embalsamaram-no com ervas aromáticas e depositaram-no na Caverna dos Tesouros, à direita do corpo de nosso pai Adam, e prantearam-no durante quarenta yamim. Ofereceram presentes por ele, como o fizeram por nosso pai Adam.
15 Depois da morte de Shet, Enósh elevou-se à chefia de seu povo, a quem ele instruiu em justiça e discernimento, como seu pai lhe havia ordenado.
16 Mas na época em que Enosh chegou aos oitocentos e vinte anos de idade, Cain tinha uma prole numerosa; pois eles casavam-se com freqüência, dados que eram a prazeres animais; até que a terra abaixo da montanha estava cheia deles.

XIII

1 Naqueles yamim vivia Lamec o cego, que descendia dos filhos de Cain. Ele tinha um filho cujo nome era Atun, e ambos possuíam muito gado.
2 Mas Lamec tinha o hábito de enviá-lo para pastar por um jovem pastor, que cuidava dele; e que, ao voltar para casa à laylah, chorava perante seu avó e perante seu pai Atun e sua mãe Hazina e dizia-lhes: "Quanto a mim, não posso pastorear este gado sozinho, com receio de que alguém me roube algum, ou me mate por causa dele", Pois entre os filhos de Cain havia muito roubo, assassínio e pecado.
3 Então Lamec apiedou-se dele e disse: "Em verdade. sozinho ele pode ser dominado pelos homens deste lugar".
4 Assim, Lamec ergueu-se, pegou um arco que guardava desde sua juventude, antes de se tornar cego, e pegou flechas grandes, pedras lisas, uma funda que possuía e foi ao campo com o jovem pastor e colocou-se na retaguarda do gado, enquanto o jovem pastor vigiava o gado, Lamec assim fez por muitos yamim.
5 Entrementes, Cain, desde que Elohim o renegara e o amaldiçoara com tremor e terror, não conseguia nem estabelecer-se nem encontrar repouso em lugar algum; mas vagueava de um lugar para outro.
6 Em suas andanças chegou até as mulheres de Lamec e perguntou-lhes acerca dele, Elas disseram-lhe: "Ele está no campo com o gado".
7 Então Cain foi à sua procura; e, ao chegar ao campo, o jovem pastor ouviu seu ruído e o gado arrebanhando-se para sair de sua frente.
8 Então ele disse a Lamec: "O meu adon, acaso é uma fera selvagem ou um ladrão"?
9 E Lamec disse-lhe: "Faça-me entender para onde ele olha, quando se aproximar".
10 Então Lamec curvou seu arco, colocou uma flecha nele e ajustou uma pedra na funda, e quando Cain saiu do campo aberto, o pastor disse a Lamec: "Atira, vê, ele está chegando".
11 Então Lamec atirou em Cain com uma flecha e atingiu-o no lado. E Lamec golpeou-o com uma pedra de sua funda, que bateu em seu rosto e arrancou-lhe os olhos; então Cain caiu de uma vez e morreu.
12 Então Lamec e o jovem pastor foram até ele e encontraram-no prostrado no solo. É o jovem pastor disse-lhe: "Este é Cain, nosso avó, que tu mataste, ó meu Adon"!
13 Então Lamec penalizou-se com isto e, de amargura remorso, com suas mãos espalmadas golpeou a cabeça do jovem, que caiu como morto, Lamec pensou que fosse só um desmaio; por isso ele pegou um pedra e golpeou-o e esmagou sua cabeça até que ele morreu.

XIV

1 Quando Enosh completou novecentos anos de idade, todos os filhos de Shet e Kenam e o seu primogênito, com suas mulheres e filhos, reuniram-se a seu redor, pedindo-lhe uma bênção.
2 Ele então rezou por eles abençoou-os, e conjurou-o pelo sangue de Hevel o justo, dizendo-lhes: "Não permitais que nenhum de vosso filhos desça desta Montanha Sagrada, e não permitais que façam camaradagem com os filhos de Cain o assassino.
3 Em seguida Enosh chamou seu filho Kenam e disse-lhe "Atenta, ó meu filho, e dedicaste de coração a teu povo instrui-o em justiça e em inocência; e põe-te ministrando defronte ao corpo de nosso pai Adam, todos os yamim de tua vida"
4 Após isso, Enosh entrou em repouso, com a idade de novecentos e oitenta e cinco anos; e Kenam enrolou-o e depositou-o na Caverna dos Tesouros à esquerda de seu pai Adam; e fez oferendas por ele, segundo o costume de seus ancestrais.

XV

1 Após a morte de Enosh, Kenam se colocou na chefia de seu povo na justiça e inocência, como seu pai lhe ordenara; ele também continuou a ministrar perante o corpo de Adam, dentro da Caverna dos Tesouros.
2 Então, depois de viver novecentos e dez anos, acometeram-no o sofrimento e a doença. E, estando prestes a entrar em repouso, todos os chefes de família com suas mulheres e filhos vieram a ele, e ele abençoou-os e conjurou-os pelo sangue de Hevel o justo, dizendo-lhes: "Não permitais que nenhum dentre vós desça desta Montanha Sagrada; e não façais camaradagem com os filhos de Cain, o assassino".
3 Mahalalel, seu primogênito, recebeu esta ordem de seu pai, que o abençoou e morreu.
4 Então Mahalalel embalsamou-o com ervas aromáticas e depositou-o na Caverna dos Tesouros, com seus ancestrais; e todos fizeram oferendas por ele, segundo o costume de seus ancestrais.

XVI

1 Então Mahalalel chefiou seu povo e instruiu-o na justiça e inocência, e vigiou-o para que não se relacionasse com os filhos de Cain.
2 Ele também continuou na Caverna dos Tesouros, rezando e ministrando perante o corpo de nosso pai Adam, pedindo a Elohim compaixão para si e para seu povo; até que completou oitocentos e setenta anos de idade, quando caiu doente.
3 Então todos os seus filhos reuniram-se a seu redor para vê-lo e pedir-lhe sua bênção a todos, antes que deixasse este mundo.
4 Então Mahalalel ergueu-se e sentou-se no leito, com lágrimas rolando pelas faces, e chamou seu filho mais velho Yered, que veio até ele.
5 Ele então beijou sua face e disse-lhe: "ah Yered, meu filho, conjuro-te, por Aquele que fez o shamayim e a terra, a vigiares teu povo e a provê-lo na justiça e na inocência; e conjuro-te a não permitires que nenhum deles desça desta Montanha Sagrada até os filhos de Cain, para que não pereçam com eles.
6 "Ouve, ó meu filho, futuramente virá uma grande destruição sobre esta terra por causa deles; Elohim ficará irado com o mundo e destrui-lo-á pelas águas".
7 "Mas eu também sei que teus filhos não te obedecerão, e que eles descerão desta montanha e relacionar-se-ão com os filhos de Cain, e que perecerão com eles.
8 "ah meu filho! ensina-os e vigia-os, para que nenhuma culpa te seja atribuída por causa deles".
9 Mahalalel disse, ainda, a seu filho Yered: "Quando eu morrer, embalsama meu corpo e deposita-o na Caverna dos Tesouros, ao lado dos corpos de meus ancestrais; em seguida põe-te perante meu corpo e reza a Elohim; e cuida deles, e cumpre teu serviço (avodat) perante eles, até tu mesmo entrares em repouso".
10 Mahalalel em seguida abençoou os seus filhos; e depois disso deitou-se em seu leito e entrou em repouso como seus ancestrais.
11 Mas quando Yered viu que seu pai Mahalalel estava morto, chorou e entristeceu-se, e abraçou e beijou suas mãos e pés; e assim fizeram todos os seus filhos.
12 E seus filhos embalsamaram-no cuidadosamente e depositaram-no ao lado dos corpos de seus ancestrais. Em seguida ergueram-se e prantearam-no por quarenta yamim.

XVII

1 Então Yered seguiu a ordem de seu pai e ergueu-se como um leão sobre seu povo. Ele instruía-o em justiça e inocência, e ordenou-lhe que nada fizesse sem aconselhar-se com ele. Pois receava que pudesse ir ter com os filhos de Cain.
2 Por causa disso dava-lhes ordens repetidamente; e continuou a fazê-lo até o fim de quatrocentos e oitenta e cinco anos de idade.
3 Ao final desse período, aconteceu-lhe o seguinte sinal. Como Yered postava-se como um leão defronte aos corpos de seus ancestrais, rezando e prevenindo seu povo, Satan invejou-o e forjou uma linda visão, porque Yered não permitia que seus filhos fizessem qualquer coisa sem a sua anuência.
4 Satan então apareceu-lhe com trinta homens da sua hoste, na forma de belos homens; sendo o próprio Satan o mais velho e o maior dentre eles, com uma bela barba.
5 Eles pararam à boca da caverna e chamaram por Yered, para que saísse a seu encontro.
6 Ele saiu a seu encontro e achou-os com a aparência de belos homens, cheios de luz e de grande beleza. Admirou sua beleza e sua aparência; e pensou consigo mesmo se eles poderiam ser filhos de Cain.
7 Ele também disse em seu coração: "Como os filhos de Cain não podem subir ao alto desta montanha, e nenhum deles é tão belo como estes parecem ser; e dentre estes homens não está nenhum da minha parentela, estes devem ser os estranhos".
8 Então Yered e eles trocaram saudações e ele disse ao mais velho dentre eles: "O meu pai, explica-me a maravilha que há em ti, e dize-me quem são estes contigo; pois me parecem estranhos".
9 Então o mais velho se pôs a chorar, e os outros choraram junto; e ele disse a Yered: "Eu sou Adam, a quem Elohim criou primeiro, e este é Hevel meu filho, que foi morto por seu irmão Cain, cujo coração Satan incitou que o matasse.
10 "Depois, este é meu filho Shet, que eu pedi ao Yahuh, que me deu para consolar-me no lugar de Hevel.
11 "Depois, este aqui é meu filho Enosh, filho de Shet, e aquele outro é Kenam, filho de Enosh, e aquele outro ainda é Mahalalel, filho de Kenam, teu pai".
12 Mas Yered continuou espantado com sua aparência, e com o que o mais velho lhe falava.
13 Então o mais velho disse-lhe: "Não estranhes, ó meu filho; nós vivemos na terra ao norte do jardim, a qual Elohim criou antes do mundo. Ele não queria nos permitir viver lá, mas nos colocou dentro do jardim, abaixo do

qual vós estais morando agora.
14 "Mas depois que eu desobedeci, Ele me fez sair de lá e deixou-me morar nesta caverna; grandes e dolorosos sofrimentos me aconteceram; e quando minha morte aproximou-se, eu ordenei a meu filho Shet que cuidasse bem de seu povo; e esta minha ordem deve ser passada de um para o outro, até o fim das gerações vindouras.
15 "Mas, ó Yered, meu filho, nós vivemos em belas regiões, ao passo que vós viveis aqui na miséria, como este teu pai Mahalalel me informou; contando-me que um grande dilúvio virá e destruirá a terra inteira.
16 "Portanto, ó meu filho, receando por vós, levantei-me e levei meus filhos comigo, e vim até aqui para visitar-te e a teus filhos: mas eu te encontrei em pé nesta caverna, chorando, e teus filhos espalhados por esta montanha, no calor e na miséria".
17 "Mas, ó meu filho, ao nos perdermos ao caminharmos até aqui, encontramos outros homens abaixo desta montanha; que habitam um lindo país, cheio de árvores e de frutas, e de toda a espécie de vegetais; é como um jardim; de maneira que ao encontrá-los pensamos que éreis vós; até que teu pai Mahalalel contou-me que eles não o eram".
18 "Agora, portanto, ó meu filho, ouve meu conselho e desce até eles, tu e teus filhos. Vós descansareis de todo esse sofrimento em que estais. Mas caso tu não queiras descer até eles, então levanta-te, toma teus filhos, e vem conosco ao nosso jardim; vós vivereis em nossa linda terra, e repousareis de toda esta aflição, que tu e teus filhos suportais agora".
19 Yered, então, ao ouvir este discurso do mais velho, surpreendeu-se e se pôs a andar de lá para cá, mas naquele momento não encontrou nenhum de seus filhos.
20 Então ele respondeu e disse ao mais velho: "Por que vos escondestes até hoje"?
21 E o mais velho retrucou: "Se teu pai não nos tivesse contado, nós não saberíamos".
22 Então Yered tomou suas palavras como verdadeiras.
23 Assim, aquele mais velho disse a Yered: "Para que procuraste em tua volta"? E ele disse: "Eu estava procurando por um de meus filhos para contar-lhe que eu vou convosco, e para que eles desçam até aqueles de quem tu me falaste".
24 Quando o mais velho ouviu a intenção de Yered, disse-lhe: "Deixa este propósito por ora e vem conosco; tu verás nosso país; caso a terra onde moramos te agradar, nós e tu retomaremos aqui e levaremos tua família conosco. Mas se o nosso país não te agradar, tu voltarás a teu próprio lugar".

25 E o mais velho apressou Yered que fosse antes que um de seus filhos viesse e o aconselhasse a não fazê-lo.
26 Yered, então, saiu da caverna e foi com eles, e no meio deles. E eles consolaram-no até que chegaram ao topo da montanha dos filhos de Cain.
27 Então o mais velho disse a um de seus companheiros: "Nós esquecemos algo na entrada da caverna, e que é a vestimenta escolhida que trouxemos para vestir Yered".
28 Ele então disse a um deles: "Alguém volte; e nós esperaremos aqui. Então vestiremos Yered e ele será como nós, bom, bonito e adequado para vir conosco para nosso país".
29 Então aquele voltou.
30 Mas quando ele estava a uma curta distância, o mais velho chamou-o e disse-lhe: "Espera até que eu chegue e fale contigo".
31 Então ele parou e o mais velho aproximou-se dele e disse-lhe: "Uma coisa esquecemos na caverna, é isto: apagar a lamparina que queima lá dentro, acima dos corpos que lá estão. Em seguida volta a nós, rápido".
32 Aquele partiu e o mais velho voltou para junto de seus companheiros e de Yered. E eles desceram da montanha, e Jared com eles; e ficaram junto a uma fonte de água, próximo às casas dos filhos de Cain, e aguardaram o seu companheiro até que ele trouxesse a vestimenta para Yered.
33 Aquele, então, que voltara à caverna, apagou a lamparina e voltou para junto deles e trouxe uma ilusão consigo e mostrou-a a eles. E quando Yered a viu, admirou sua beleza e aparência, e alegrou-se em seu coração acreditando que era tudo verdadeiro.
34 Mas enquanto eles ali estavam, três deles entraram nas casas dos filhos de Cain, e disseram-lhes: "Trazei-nos hoje algum alimento até a fonte de água, para nós e nossos companheiros comermos".
35 Mas, ao verem-nos, os filhos de Cain surpreenderam-se com eles e pensaram: "Estes são bonitos de se olhar, e tais como nunca vimos antes". Assim eles se levantaram e foram até a fonte de água, para ver seus companheiros.
36 Então os acharam tão bonitos, que se puseram a clamar alto pela vizinhança para que outros se juntassem e viessem ver aqueles belos seres. Então rodearam-nos, homens e mulheres.
37 Em seguida o mais velho disse-lhes: "Nós somos estrangeiros em vossa terra, trazei-nos alimento e bebida, vós e vossas mulheres, para refazermo-nos convosco".
38 Quando aqueles homens ouviram essas palavras do mais velho, cada um dos filhos de Cain trouxe sua mulher, e outro trouxe sua filha, e assim, muitas mulheres vieram ter com eles; cada um dirigindo-se a Yered ou em

favor de si mesmo ou de sua mulher; todos iguais.
39 Mas quando Yered viu o que eles faziam, até sua alma retraiu-se; ele nem queria provar do alimento ou da bebida deles.
40 O mais velho viu-o retrair-se deles e disse-lhe: "Não fiques triste; eu sou o grande chefe, assim como me verás fazer, faze-o tu da mesma maneira".
41 Então ele estendeu suas mãos e tomou uma das mulheres, e cinco de seus companheiros fizeram o mesmo perante Yered, para que ele fizesse como eles.
42 Mas ao vê-los agindo com infâmia, Yered chorou e disse consigo mesmo: "Meus ancestrais nunca fizeram nada parecido".
43 Ele então estendeu suas mãos e clamou com coração ar-dente, e com muito lamento, e suplicou a Elohim que o livrasse daquelas mãos.
44 Tão logo Yered começou a rezar, o ancião fugiu com seus companheiros; pois eles não podiam permanecer num local de suplica (prece).
45 Em seguida Yered voltou-se mas não os viu mais, porém achou-se no meio dos filhos de Cain.
46 Ele então chorou e disse: "Ó Elohim, não me destruais junto com esta raça, contra a qual meus ancestrais me preveniram; pois, ó meu Yahuh Elohim, pensei que aqueles que me apareceram eram meus ancestrais; mas agora descobri serem shedim (demônios) que me iludiram com sua aparência bonita até eu acreditar neles.
47 "Mas agora eu Vos peço, ó Elohim, que me livreis desta raça, no meio da qual estou agora, como Vós me livrastes daqueles shedim (demônios). Enviai Vosso Malakh para que me tire do meio deles; pois eu sozinho não tenho força para escapar-lhes".
48 Quando Yered terminou sua prece, Elohim enviou Seu Malakh até o meio deles, que pegou Yered e colocou-o sobre a montanha, e indicou-lhe o caminho, aconselhou-o, e então o deixou.

XVIII

1 Os filhos de Yered tinham o costume de visitá-lo a toda hora para receber sua bênção e pedir seu conselho para tudo que fizessem; e quando ele tinha trabalho para fazer, eles faziam-no por ele.
2 Mas desta vez, ao entrarem na caverna, não encontraram Yered, mas encontraram a lamparina apagada e os corpos dos ancestrais revirados, e vozes saíam deles pelo poder de Elohim, que diziam: "Satan enganou nosso filho numa visão, querendo destruí-lo como destruiu nosso filho Cain".
3 Eles também disseram: "Yahuh Elohim do shamayim e da terra, libertai nosso filho da mão de Satan, que forjou uma visão grande e falsa diante

ele”. Eles também falaram de outros assuntos, pelo poder de Elohim.
4 Mas ao ouvirem essas vozes, os filhos de Yered amedrontaram-se e puseram-se a chorar pelo seu pai; pois não sabiam o que lhe havia acontecido.
5 E choraram por ele durante aquele yom até o pôr-do-sol.
6 Então Yered chegou com um semblante angustiado, miserável de ruach e de corpo, e lastimoso por ter estado longe dos corpos de seus ancestrais.
7 Mas, ao aproximar-se Yered da caverna, seus filhos viram-no, e acorreram, e penduraram-se no seu pescoço lamentando-se e dizendo-lhe: “ah pai, onde estiveste, e por que nos deixaste, como não devias”? E mais: “ah pai, quando desapareceste a lamparina acima dos corpos de nossos antepassados apagou-se, os corpos foram revirados e vozes saíram deles”.
8 Quando Yered ouviu isto ficou penalizado e foi para dentro da caverna; e lá encontrou os corpos jogados pelo chão, a lamparina apagada e os próprios antepassados suplicando por sua libertação das mãos de Satan.
9 Então Yered caiu sobre os corpos e abraçou-os e disse: “ah meus antepassados, através de vossa intercessão que Elohim me liberte das mãos de Satan! E suplico que peçais a Elohim que me guarde e oculte-me dele até o yom de minha morte”.
10 Então todas as vozes calaram-se, salvo a voz de nosso pai Adam, que falou a seu companheiro, dizendo: “ah Yered, meu filho, oferece presentes a Elohim por ter-te libertado da mão de Satan; e quando trouxeres essas oferendas, oferece-as no altar no qual eu oferecia. Além disso, cuidado com Satan; pois ele me enganou muitas vezes com suas visões, querendo destruir-me, mas Elohim libertou-me de sua mão.
11 “Ordena a teu povo que esteja em guarda contra ele; e nunca pares de oferecer presentes a Elohim”.
12 Então a voz de Adam também se calou; e Yered e seus filhos espantaram-se com isto. Em seguida colocaram os corpos como estavam antes; e Yered e seus filhos permaneceram rezando durante aquela laylah inteira, até o raiar do yom.
13 Então Yered preparou uma oferenda e ofereceu-a no altar, conforme Adam lhe ordenara. E enquanto subia ao altar, rezava a Elohim por compaixão e perdão de seu pecado, por permitir que houvessem apagado a lamparina.
14 Então Elohim apareceu a Yered no altar e abençoou-o e a seus filhos, e aceitou suas oferendas; e ordenou a Yered pegar do fogo sagrado do altar e com ele acender a lamparina que iluminava o corpo de Adam.

XIX

1 Então Elohim revelou-lhe novamente a promessa feita a Adam; explicou-lhe os cinco mil e quinhentos anos, e revelou-lhe o mistério de Sua vinda à terra.
2 E Elohim disse a Yered: "Quanto ao fogo que tu pegaste do altar para acender a lamparina, que permaneça junto a todos vós para iluminar os corpos; e que não saia da caverna, até que o corpo de Adam dela saia.
3 "Mas, ó Yered, cuida do fogo, para que queime brilhante na lamparina; nem saias novamente da caverna, até receberes uma ordem através de uma visão, e não de uma ilusão, como a que viste".
4 "Então ordena novamente a teu povo que não mantenha relacionamento com os filhos de Cain, e não aprenda seus costumes; pois Eu sou Elohim que não ama o ódio nem ações perversas".
5 Elohim deu também muitos outros mandamentos a Yered e abençoou-o. Então retirou Sua Palavra dele.
6 Em seguida Yered aproximou-se de seus filhos, pegou um pouco de fogo e desceu à caverna, e acendeu a lamparina perante o corpo de Adam; e deu a seu povo os mandamentos conforme Elohim lhe dissera.
7 Este sinal aconteceu a Yered no final dos seus quatrocentos e cinqüenta anos; como aconteceram também muitas outras maravilhas, que não registramos. Mas registramos apenas este para sermos breves e não alongarmos nossa narrativa.
8 E Yered continuou a ensinar seus filhos por oitenta anos; mas depois disso eles começaram a desobedecer aos mandamentos que ele lhes dera, e a fazer muitas coisas sem seu consentimento. Eles começaram a descer da Montanha Sagrada, um após o outro, e a se misturar aos filhos de Cain, em camaradagem impura.
9 Agora, a razão pela qual os filhos de Yered desceram da Montanha Sagrada, é esta, que vos revelaremos em seguida.

XX

1 Depois de haver Cain descido à terra do solo escuro, e seus filhos ali multiplicado, existia um dentre eles, cujo nome era Guenum, filho de Lamec o cego, que havia matado Cain.
2 Mas quanto a este Guenum, Satan veio-lhe em sua infância; e ele fizera diversas trombetas e trompas, e instrumentos de corda, címbalos e saltérios, e liras e harpas e flautas; e tocava-os o tempo todo e a toda hora.
3 E ao tocá-los, Satan entrou neles, assim que deles ouviam-se belos e

doces sons que arrebatavam o coração.
4 Então ele reunia grupos e mais grupos para tocá-los; e quando eles tocavam, agradavam muito aos filhos de Cain, que se inflamavam com o pecado entre si e ardiam como fogo, enquanto Satan inflamava seus corações, um para com o outro, e aumentava a paixão entre eles.
5 Satan também ensinou Guenum a tirar do cereal uma bebida forte; e Guenum usava-a para reunir grupos e mais grupos em casas de bebida; e colocava-lhes nas mãos toda espécie de frutas e flores; e eles bebiam juntos.
6 Assim, este Guenum multiplicou o pecado excessivamente; além disso, agia com orgulho e ensinava os filhos de Cain a praticar toda sorte da mais grosseira maldade, que eles não conheciam; e conduziu-os às várias práticas que eles antes não conheciam.
7 Então, Satan, ao ver que eles cediam a Guenum e obedeciam-lhe em tudo que ele lhes dizia, alegrou-se muitíssimo, aumentou o entendimento de Guenum, até que ele pegou o ferro e com ele fez armas de guerra.
8 Então, quando eles se embebedavam, o ódio e o crime aumentavam entre eles; um homem usava violência contra o outro para ensinar-lhe o mal, tomando seus filhos e pervertendo-os, na sua frente.
9 E quando os homens viam que estavam vencidos, e viam outros que não tinham sido subjugados, aqueles que eram derrotados vinham Guenum, refugiavam-se a seu lado, e ele fazia-os aliados seus.
10 Assim o pecado aumentou entre eles muitíssimo; a que um homem dava em casamento sua própria irmã ou filha ou mãe e outras; ou a filha da irmã de seu pai, de maneira que não havia mais distinção e parentesco, e eles não mais sabiam o que era iniqüidade; mas agiam com maldade, e a terra ficou manchada pelo pecado; eles encolerizaram Elohim o Juiz que os havia criado.
11 Mas Guenum reunia grupos e mais grupos que tocava trombetas e todos os outros instrumentos já mencionados, ao pé da Montanha Sagrada; eles faziam assim para que os filhos de Shet que estavam na Montanha Sagrada os ouvissem.
12 Mas quando os filhos de Shet ouviam o barulho, surpreendiam-se e vinham em grupo e ficavam parados no topo montanha para olhar para os de baixo; e assim fizeram durante um ano inteiro.
13 Quando, ao findar daquele ano, Guenum viu que eles estavam sendo aos poucos conquistados para seu lado, Satan entrou nele e ensinou-lhe como fazer corantes em diversos padrões para vestimentas, e fez entender como tingir de vermelho e carmesim, de púrpuras e de outras mais.
14 E os filhos de Cain, que engendraram tudo isso, e brilhavam belos e

paramentados esplendidamente, juntaram-no pé da montanha, em esplendor, com trombetas e vestidos suntuosos, e corridas de cavalos, cometendo todas as formas de abominações.
15 Enquanto os filhos de Shet, que estavam na Montanha Sagrada, rezavam e louvavam a Elohim no lugar das hostes de Malahim que tinha caído; pelo que Elohim os tinha chamado de "Malakhim", porque Ele alegrava-se muito com eles.
16 Mas, após isso, eles não mais guardavam Seu mandamento nem acreditavam na promessa que Ele havia feito a seus antepassados, mas relaxaram-se no jejum e rezas e no aconselhamento de Yered seu pai. E continuaram a se reunir no topo da montanha para olhar para os filhos de Cain, desde a manhã até a laylah, e para o que eles faziam, para os seus belos vestidos e ornamentos.
17 Então os filhos de Cain olharam para cima, lá de baixo, e viram os filhos de Shet, parados aos grupos no topo da montanha; e chamaram-nos para que descessem até eles.
18 Mas os filhos de Shet disseram-lhes de cima: “Não sabemos o caminho”. Então Guenum, o filho de Lamec, ouviu-os dizer que não sabiam o caminho, e pôs-se a pensar consigo mesmo como trazê-los para baixo.
19 Então Satan apareceu-lhe durante a laylah, dizendo: “Não há caminho para eles descerem da montanha onde moram; mas quando eles vierem amanhã, dize-lhes: “Vinde até o lado oeste da montanha; ali encontrareis o caminho de um riacho que desce até o pé da montanha, entre duas colinas; descei por ali até nós".
20 Então, quando raiou o yom, Guenum soprou as trombetas e tocou os tambores sob a montanha, como costumava. Os filhos de Shet ouviram-no e vieram como de costume.
21 Então Guenum disse-lhes de baixo: “Ide até o lado oeste da montanha, ali encontrareis o caminho para descer”.
22 Mas quando os filhos de Shet ouviram essas suas palavras, voltaram à caverna para Yered, para contar-lhe tudo o que tinham ouvido.
23 Então, ao ouvir isso, Yered entristeceu-se; pois sabia que eles desobedeceriam seu conselho.
24 Após isso, uma centena de homens dentre os filhos de Shet reuniu-se e falou entre si: “Vamos, desçamos até os filhos de Cain e vejamos o que eles fazem e divirtamo-nos com eles”.
25 Mas quando Yered ouviu isso da centena de homens, até a sua néfesh comoveu-se e seu coração penalizou-se. Então ele ergueu-se com grande fervor e colocou-se no meio deles e adjurou-os pelo sangue de Hevel o justo: “Que nenhum de vós desça desta montanha sagrada e pura, na qual

nossos antepassados nos ordenaram morar”.
26 Mas quando Yered viu que eles não aceitaram suas palavras, disse-lhes: “O meus filhos bons e inocentes e kadoshim, sabei que uma vez que descerdes desta montanha sagrada, Elohim não vos permitirá a ela voltar novamente”.
27 Outra vez adjurou-os, dizendo: “Eu adjuro pela morte de nosso pai Adam e pelo sangue de Hevel, de Shet, de Enosh, de Kenam e de Mahalalel, que me obedeçais e não desçais desta montanha sagrada; pois no momento em que a deixardes, sereis destituídos de vida e de chesed; e não sereis chamados de filhos de Elohim, mas de filhos do demônio (shedi)”.
28 Mas eles não queriam ouvir suas palavras.
29 Chanókh já era adulto nesta época e, em seu zelo por Elohim, levantou-se e disse: “Ouvi-me, ó vós, filhos de Shet, pequenos e grandes, ao desobedecerdes o mandamento de nossos antepassados, e ao descerdes desta montanha sagrada, nunca mais subireis aqui”.
30 Mas eles se rebelaram contra Chanókh e não quiseram ouvir suas palavras, mas desceram da Montanha Sagrada.
31 E quando olharam para as filhas de Cain, para seus belos corpos e para suas mãos e pés tingidos de cor, e para as tatuagens ornamentais nos seus rostos, o fogo do pecado acendeu-se neles.
32 Então Satan fez com que elas parecessem lindíssimas perante os filhos de Shet, e também fez com que os filhos de Shet parecessem belíssimos aos olhos das filhas de Cain, de maneira que as filhas de Cain desejassem como feras selvagens os filhos de Shet, e os filhos de Shet desejassem as filhas de Cain, até que cometeram abominações com elas.
33 Mas depois de assim caírem em degradação, eles voltaram ao caminho pelo qual haviam descido, e tentaram subir a Montanha Sagrada. Mas não conseguiram, pois as pedras daquela montanha sagrada tomaram-se fogo refulgindo diante deles, por isso eles não podiam mais subir.
34 E Elohim encolerizou-os com eles e teve pena deles por que desceram da kevod, e com isto perderam ou renunciaram à sua própria pureza ou inocência e decaíram na impureza no pecado.
35 Então Elohim enviou Sua Palavra a Yered, dizendo: “Esses teus filhos, aos quais chamaste de Meus filhos, vê, eles desobedeceram ao Meu mandamento e desceram ao antro da perdição e do pecado. Envia um mensageiro àqueles que ficaram para que não desçam e se percam”.
36 Então Yered chorou perante o Yahuh e pediu-lhe compaixão e perdão. Pois preferia que sua néfesh abandonasse seu corpo, a ouvir essas palavras de Elohim sobre a descida de seus filhos da Montanha Sagrada.
37 Mas ele seguiu a ordem de Elohim e anuncio-lhe que não descessem da

montanha sagrada e que não mantivessem relacionamento com os filhos de Cain.
38 Mas eles não ouvira sua mensagem e não quisera seguir seu conselho.

XXI

1 Após isso, um outro grupo reuniu-se e foi procurar por seus irmãos; mas todos pereceram como os outros. E assim foi, grupo após grupo, até que sobraram apenas uns poucos.
2 Então Yered caiu enfermo de pesar e sua enfermidade era tal que o yom de sua morte aproximou-se.
3 Então ele chamou Chanókh, seu primogênito, e Metushelah, filho de Chanókh, e Lémekh, filho de Metushelah, e Nocha (Noé), filho de Lémekh.
4 E quando eles chegaram à sua presença, rezou por eles e abençoou-os e disse-lhes: "Vós sois filhos justos, inocentes; não desçais desta Montanha Sagrada; pois vede, vossos filhos e os filhos de vossos filhos desceram desta Montanha Sagrada e dela se afastaram por seus desejos abomináveis e desobediência ao mandamento de Elohim.
5 "Mas eu sei, pelo poder de Elohim, que Ele não vos deixará nesta Montanha Sagrada porque vossos filhos desobedeceram ao Seu mandamento e ao de nossos antepassados, que recebemos deles".
6 "Mas, ó meus filhos, Elohim nos conduzirá para uma terra estranha, e vós nunca mais tornareis a ver com vossos olhos este jardim e esta Montanha Sagrada".
7 "Portanto, ó meus filhos, firmai vossos corações em vós mesmos e guardai o mandamento de Elohim que está convosco. E quando partirdes desta Montanha Sagrada, para uma terra estranha que não conheceis, levai convosco o corpo de nosso pai Adam e com ele estes três presentes e oferendas preciosas. a saber, o ouro, o incenso e a mirra; e deposita-os no lugar onde o corpo de nosso pai Adam repousar".
8 "E àquele de vós que restar, ó meus filhos, virá a Palavra de Elohim, e quando ele partir desta terra deverá levar consigo o corpo de nosso pai Adam e deverá depositá-lo no centro da terra, o lugar no qual será engendrada a salvação".
9 Então Nocha disse-lhe: "Quem dentre nós é aquele que restará"?
10 E Yered respondeu: "Tu és aquele que restará. E tu deverás retirar o corpo de nosso pai Adam de dentro da caverna e colocá-lo contigo na arca quando o dilúvio chegar.
11 "E teu filho Shem, que sairá de teus quadris (sêmen), é quem depositará o corpo de nosso pai no centro da Terra, no lugar de onde virá a salvação".

12 Então Yered dirigiu-se a seu filho Chanókh e disse-lhe: "Tu, meu filho, permanece nesta caverna e ministram com diligência ante o corpo de nosso pai Adam todos os yamim de tua vida; e instrui teu povo em justiça e inocência".
13 E Yered acabou de falar. Suas mãos afrouxaram-se. seus olhos fecharam-se, e ele repousou como seus antepassados. Sua morte teve lugar quando Nocha tinha trezentos e sessenta anos de idade, e quando ele próprio tinha novecentos e oitenta e nove anos de vida; no décimo segundo yom de Takhsas, num sexto yom.
14 Mas, ao morrer, lágrimas jorraram pelo rosto de Yered por causa de sua grande tristeza pelos filhos de Shet que caíram durante seus yamim.
15 Então Chanókh, Metushelah, Lémekh e Nocha, estes quatro, prantearam-no, embalsamaram-no cuidadosamente, e em seguida deitaram-no na Caverna dos Tesouros. Depois ergueram-se e prantearam-no ainda durante quarenta yamim.
16 E quando esses yamim de luto terminaram, Chanókh, Metushelah, Lémekh e Nocha permaneceram com a tristeza no coração, porque seu pai os deixara, e eles não mais o viam.

XXII

1 Mas Chanókh guardou o mandamento de Yered seu pai e continuou a ministrar na caverna.
2 E foi a esse Chanókh que aconteceram muitas maravilhas, e que também escreveu um célebre Sefer (livro); mas essas maravilhas não podem ser contadas aqui.
3 Então, após isso, os filhos de Shet desencaminharam-se e caíram, eles, seus filhos e suas esposas. E quando Chanókh, Metushelah, Lémekh e Nocha os viram, seus corações sofreram por causa de sua queda na dúvida cheia de descrença; e eles choraram e buscaram a compaixão de Elohim, para que os protegesse e os retirasse desta geração má.
4 Chanókh continuou a ministrar ante o Yahuh por trezentos e oitenta e cinco anos, ao findar este período ele soube, pela chesed de Elohim, que Elohim tencionava removê-lo da terra.
5 Ele então disse a seu filho: "O meu filho, eu sei que Elohim tencionava trazer águas do dilúvio sobre a terra destruir nossa criação".
6 "E vós sois os último governantes deste povo da montanha; pois eu sei que ninguém vos restará para gerar filhos nesta Montanha Sagrada e nenhum de vós governará os filhos de seu povo; nem restará um grupo grande de vós nesta montanha".

7 Chanókh também disse-lhes: "Vigiai vossa néfesh (alma) mantende-vos em vosso temor a Elohim e em vosso serviço a Ele e adorai-O em Emunah (fé) correta e servi-O com justiça, inocência discernimento, em penitência também em pureza".
8 Quando Chanókh terminou seus mandamentos a eles, Elohim transportou-o da montanha para a região da vida, as moradas dos justos e dos escolhidos, à morada do Paraíso da alegria, na Luz que alcança o shamayim, Luz que está além da Luz deste mundo; pois é a Luz de Elohim que preenche o mundo inteiro, mas que nenhum lugar pode conter.
9 Portanto, porque Chanókh estava na Luz de Elohim, achou-se fora do alcance da morte; até que Elohim decidisse fazê-lo morrer.
10 Ao todo, nenhum de nossos antepassados ou de seus filhos permaneceu naquela Montanha Sagrada, com exceção destes três, Metushelah, Lémekh e Nocha. Pois todos os outros desceram da montanha e caíram no pecado com os filhos de Cain. Portanto, foi-lhes aquela montanha, e nenhum permaneceu nela salvo aqueles três homens.

Fim